

1037 • Faça muitas vezes a Novena à bem-aventurada Assunta

- Já alcancei graças por intercessão desta santinha que gosto de chamar de madre Assunta, pois entendo que ela tem visceras maternas. Minha filha Bruna estava precisando fazer uma entrevista de trabalho e estava temerosa, pois deveria enfrentar o desafio de perder por outras concorrentes. Ela precisava muito deste bom emprego que estava pleiteando. Desta vez não fiz a novena, mas rezei falando com esta Madre amiga de Deus e das pobres mães desta terra. Eu estava cheia de confiança. Assim foi. Bruna fez a entrevista muito tranquila e foi admitida no emprego esperado. Agradeço a Deus e a intercessão da bem-aventurada Marchetti. São Miguel do Oeste, SC. Elaine Mezzomo.

Convite a agradecer e a interceder pelas seguintes intenções

- Uma devota anônima agradece a intercessão da bem-aventurada Assunta por ter resolvido a problemática a respeito de sua aposentadoria, São Paulo-SP.
- **Isabel Cristina Secches:** Agradecemos imensamente a intercessão da bem-aventurada Assunta, na cura de meu esposo. Muitas vezes pedimos sua intercessão e fomos atendidos.
- A Irmã Maria Aparecida de Souza e seus familiares pediram a graça da perseverança de Marcos Renan de Souza em seu tratamento. Hoje, mais uma vez agradecem a Deus a graça alcançada por intercessão da bem-aventurada Assunta.
- Marcos Antônio Sasso pede orações por intercessão da bem-aventurada Assunta, na intenção de Mateus Louzada.

Oração



Ó Pai, vós que amais a todos os seres humanos, derramai sobre estes vossos filhos e filhas, por intercessão da bem-aventurada Assunta, as graças que tanto necessitam. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém!

PALAVRAS DA BEM-AVENTURADA ASSUNTA

**“Se a cruz vos parece pesada,
olhai aquela de Nosso Senhor
e assim tereis coragem para carregar a vossa”.**

“Sei que obedecendo, faço a vontade de Deus”.

“Seja feita sua santa vontade”.

A partilha de bens gera mais vida e comunhão.

Agradecemos de coração as ofertas feitas pelos seguintes irmãos e irmãs:

- 1544-** Várias pessoas que participaram de missas na Capela Bem-aventurada Assunta, Vila Prudente-SP.
- 1545-** Marques Brenner de Assis Macedo, Arapongas-MG.
- 1546-** Maria Eugênia Tedeschi Assunção, Mirassol-SP.
- 1547-** Uma devota anônima que participou da missa, São Paulo-SP.
- 1548-** Alaide Armesto de Oliveira.
- 1549-** Paula Pardini - Itália.
- 1550-** Sirlei Loeblein Wenning, Farroupilha-RS.
- 1551-** Familiares da Irmã Maria Aparecida de Souza, Cariacica-ES.

Aos devotos que desejarem fazer sua doação espontânea, vejam as indicações abaixo, e desde já, agradecemos.

**As ofertas poderão ser enviadas, também, pelo Banco Bradesco:
Provincia M.M.M Região Sudeste.
Praça Nami Jafet, 96. - CNPJ 74.192.949/0005-09
Agência Nº 0090 - Conta Corrente Nº 205.164-8**

A todos aqueles que nos enviaram ofertas em dinheiro ou selos, nosso sincero **“DEUS LHE PAGUE!”**.

Observações

- Após ler o **Informativo**, passe-o a amigos e necessitados da ajuda divina.
- Se mudar de endereço, comunique-nos.



PROCESSO DE CANONIZAÇÃO DA BEM-AVENTURADA ASSUNTA
Cofundadora das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo, Scalabrinianas.

Visite nosso site

www.scalabriniane.org / www.madreassunta.com

Escreva-nos graças e favores recebidos por intercessão da bem-aventurada Assunta Marchetti.

POSTULAÇÃO

E-mail: madreassunta@gmail.com

VICE-POSTULAÇÃO

vicepostulacao@hotmail.com

Pelo correio:

Postulação da Causa de Canonização
Rua do Orfanato, 883 - Vila Prudente - 03131-010 - São Paulo - SP.
Tel. (11) 2063-1269 ou 99340-3260 (Claro)

INFORMATIVO - 103(08 B)

ANO 36 - JANEIRO/ABRIL 2022

Bem-aventurada Assunta Marchetti



Nasceu em Lombrici - Camaione, Itália, em 15 de agosto de 1871, e faleceu em São Paulo, no Orfanato Cristóvão Colombo, Vila Prudente, no dia 1º de julho de 1948. É a cofundadora da congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo,

Scalabrinianas. Dedicou-se, especialmente aos órfãos, migrantes, enfermos e desamparados.

No amor a Jesus eucarístico e à Virgem Maria, hauriu forças em todos os momentos de sua humilde e laboriosa existência. Foi superiora geral, mãe dos órfãos, enfermeira, catequista, cozinheira nos orfanatos e asilos, sempre para “estender os braços ao infeliz e abrir as mãos aos indigentes” (cf. Pr 31,20).

Oração para pedir graças

Ó Jesus, que dissestes: “Vinde a mim todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, e eu vos aliviarei”. Rendo-vos graças por terdes feito da bem-aventurada Assunta Marchetti, o conforto dos migrantes, a mãe dos órfãos e o alívio dos necessitados.

Pelos vossos méritos infinitos e intercessão de nossa Mãe Santíssima, glorificai na terra a vossa humilde serva a bem-aventurada Assunta e concedei-me, por seu intermédio, a graça que tanto necessito (pedir a graça...). Amém!

Bem-aventurada Assunta Marchetti, Rogai por nós!

Para refletir

A BEM-AVENTURADA ASSUNTA MARCHETTI E AS VIRTUDES TEOLÓGICAS

Estimados leitores/as, os **Informativos de 2022** irão disponibilizar uma reflexão sobre as virtudes teológicas da fé, esperança e caridade. O Catecismo da Igreja Católica (CIC) diz que as virtudes teológicas são dons de Deus que recebemos como germen no sacramento do Batismo. Germens que contêm em si toda a potencialidade de crescer e dar frutos. Estas virtudes são ditas teológicas, especialmente porque, recebidas/infusas por Deus em cada pessoa humana, e porque, por meio delas, cada pessoa pode viver a experiência do amor de Deus, como bem ensina São João: “Não fomos nós que amamos a Deus, mas foi ele que nos amou primeiro” (1Jo 4,10).

A vivência cristã da virtude da Fé

“A fé é a certeza das coisas que se esperam e a comprovação dos fatos que não são vistos” (Hb 11,1). Assim a carta aos Hebreus apresenta à comunidade cristã uma lista dos antepassados que, pela fé, testemunharam a eficácia da ação divina na história, pois para Deus nada é impossível. A fé é uma força que nos introduz mais profundamente no mistério de Deus e no mistério do outro; ela dispõe o fiel a não buscar sua própria satisfação ou felicidade em escolhas egoístas, e sim em um processo que lhe permita penetrar no maravilhoso plano de salvação oferecido por Deus à humanidade. De tal modo, a fé nos ajuda a sair de nós mesmos para aceitarmos o querer de Deus, que em nossa história tem traços e rostos humanos. “A fé é a resposta do homem ao Deus Criador, ao Deus que se revela e por isto a pessoa livremente a ele se doa” (CIC n. 26). A fé se traduz, também, em confiança, percebe-se com a luz da razão e fortifica-se no encontro com “Deus amor” (1Jo 4,8.16). Fé é um dom de Deus, uma virtude sobrenatural que não provém “da carne e do sangue, mas do Pai que está nos céus” (Mt 16,17). Fé é sempre obediência a Deus, pois implica submissão livre e filial do ser humano à vontade de Deus, e nisto encontra a sua felicidade.

Vamos folhear o livro sobre a vivência das virtudes para perceber como a bem-aventurada Assunta Marchetti, vivenciou esta virtude teológica.

A vivência da fé exige, também, aceitação das mediações humanas da autoridade eclesial, considerando-as como manifestação do querer divino. Neste aspecto Madre Assunta foi muito pontual. Escrevia, por exemplo, ao Visitador Apostólico, Mons. Egidio Lari: “Exponho-lhe algumas questões e tudo executarei segundo o parecer de Vossa

Reverendíssima. Seus conselhos são ordens para mim” (Carta 07/09/1927).

As testemunhas que conviveram com ela afirmam que amorosamente acolhia e punha em prática a vontade de Deus que se manifestava nos fatos da vida, tais como a morte do irmão Pe. José e a volta à Itália da mãe, bem como a súbita transferência de Nova Brescia para Farroupilha. Ela, no entanto, como ensina São Paulo, “continuava enraizada em Cristo, edificada sobre ele, **firme na fé** que havia aprendido e transbordando em ação de graças” (cf. Cl 2,7), especialmente através da participação à santa Eucaristia e rezando com suas coirmãs a Liturgia das Horas.

Em sua relação filial com Deus “que é amor” (1Jo 4,10), soube responder amorosamente, reservando tempos de dia e de noite para estar com ele, como a esposa que ama estar com Aquele que “com amor eterno a amou” (Cf. Jr 31,1-2).

Nos tempos em que exercia sua missão nas Santas Casas de Misericórdia de Monte Alto, SP, bem como em Mirassol, SP, manifestou claramente a unidade entre vida de oração e vida de doação aos doentes, aos familiares e funcionários.

Além disto, é muito belo ler o que o Dr. José Grellet que exercia a medicina na Santa Casa de Misericórdia de Mirassol. Diz ele: Madre Assunta era uma irmã missionária em idade madura e com saúde precária, mas como enfermeira, estava sempre pronta para acompanhar os médicos e estar ao lado dos doentes, com ternura de uma ‘santa mãe’. E quanto a sua vida de oração, Dr. Grellet testemunha o seguinte: “Como católico praticante eu ia sempre fazer uma visita ao Santíssimo Sacramento, antes de iniciar meu trabalho na Santa Casa e sempre via Madre Assunta lá, na capela, sozinha, em oração. Eram os únicos momentos de que podia dispor porque não era uma que fugia do trabalho. Uma noite foi à Santa Casa, tarde, para ver um doente grave e qual foi minha surpresa ao ver a Serva de Deus na capela rezando enquanto as outras irmãs tinham ido todas descansar”.

Ela rezava e ensinava a rezar. Falava de Jesus aos doentes, convidando-os a viver seus sofrimentos unindo-os ao sofrimento redentor de Jesus Cristo. E na hora da santa Missa, passava nas casas convidando as famílias para participarem do santo sacrifício da cruz, ao ponto de ser chamada com o belo título de ‘o sino da igreja’.

Sua fé se manifestava ainda, na devoção muito particular ao Sagrado Coração de Jesus em quem depositava toda a confiança. Escrevia às irmãs: “Toda a minha confiança eu a coloco no Amabilíssimo Coração de Jesus”.

Mas não se esquecia da Santa Mãe de Jesus, por quem nutria grande devoção. Diariamente rezava o santo rosário e ensinava aos funcionários a rezá-lo. Costumava dizer: “Precisam de uma graça? Peçam-na para a Mãe, ela a obtém do Filho”.

A bem-aventurada Assunta Marchetti viveu a fé e viveu de fé! Foi por isto que agradou a Deus e serviu aos irmãos mais necessitados do seu tempo, por toda a sua vivência virtuosa foi reconhecida como bem-aventurada. Peçamos para que ela rogue a Deus por nós a graça de uma fé viva. Assim seja!

Ir. Leocádia Mezzomo, mscs

NOTA: O livro “*Virtudes da Serva de Deus, Madre Assunta Marchetti*” da Ir. Laura Bondi foi a fonte do qual buscamos as informações para a elaboração desta reflexão.



1035 • **Pedi com muita fé e o Rodrigo ficou curado**

Sou devota da bem-aventurada Assunta. Participei da cerimônia de sua beatificação. Tenho um testemunho. O marido da minha sobrinha e afilhada, o Rodrigo Cruz estava com uma ferida enorme na perna, pois é diabético. Ficou internado. Pedi a intercessão da bem-aventurada Assunta. Colocava a mão sobre a foto dele e suplicava com muita fé a intercessão de Madre Assunta e a graça aconteceu. Poucos dias depois secou e cicatrizou completamente. Agora está bem, sarou a perna, graças a Deus. Isabel Rodachinski, Irati-PR.

1036 • **Pedi, de joelhos, a cura da Ana Clara** - Conheço um pouco da vida da bem-aventurada Assunta Marchetti, já pedi muitas graças à ela. Escrevo aqui um pedido que fiz pela filha de minha sobrinha. Há um ano, em 2021, foi diagnosticada com um câncer próximo aos rins. Foi tudo muito rápido, porque até então a menina de 12 anos, era muito saudável. Começou com uma forte dor abdominal, e nos exames apareceu um nódulo, precisou fazer uma cirurgia urgente. A biópsia constatou um câncer raro e agressivo. Fazendo novas avaliações, um mês após, precisou de uma nova cirurgia, e a retirada de um rim. Todos da família estávamos muito preocupados. Eu que já estava fazendo a novena à bem-aventurada Assunta, comecei a repeti-la com muita frequência durante o dia. Com uma fé vigorosa, de joelhos, pedia a cura da Ana Clara, minha afilhada. Após alguns meses fez novos exames, tudo estava perfeito e saudável. Um verdadeiro milagre. Já se passou um ano e ela está bem. Agradeço todos os dias esta graça. São muitas as graças que já recebi. Sempre que preciso recorro a intercessão da bem-aventurada Assunta e propago o nome dela com muita gratidão. Sirlei Loeblein Wenning, Farroupilha-RS.